

Avôhai
Zé Ramalho

[Intro] D Em G

```

E |-----|
-----|
B |-----|
-----|
G |--2--4--2--0--2-|-2-2--4-4--5-5--7-7--9-9--7-7--5-5--4-4--2-2--1-1---
2-2--|
D |--0--0--0--0--0-|-0-0--0-0--0-0--0-0--0-0--0-0--0-0--0-0--0-0--0-0---
0-0--|
A |-----|
-----|
E |-----|
-----|

```

```

E |-----|
B |-----|
G |-1-1--2-2--1-1--2--1--2--1--2--1--2--1--2---|
D |-0-0--0-0--0-0--0--0--0--0--0--0--0--0--0---|
A |-----|
E |-----|

```

D

Um velho cruza a soleira, de botas longas, de barbas longas de ouro o brilho do seu colar

Bm A/C# D A/C# D
Na laje fria onde quarava sua camisa e seu alforje de caçador

Em G D
Oh, meu velho invisível Avôhai

Em G D
Oh, meu velho indivisível Avôhai

D Am G Am D
Neblina turva e brilhante em meu cérebro, coágulos de sol

Am G Am D
Amanita matutina e que transparente cortina ao meu redor

Em G D
E se eu disser que é meio sabido você diz que é meio pior

Em G D
E pior do que planeta quando perde o girassol

A G Bm A
É o terço de brilhante nos dedos de minha avó

A G
E nunca mais eu tive medo da porteira

Bm A
Nem também da companheira que nunca dormia só

Em G D

AVÔHAI, avô e pai

[Solo]

E |-----7-|
B | -5-7-8-7-5-----|
G |-----4---|
D |-----|
A |-----|
E |-----|

Em G D
AVÔHAI

D
O brejo cruza a poeira, de fato existe um tom mais leve na palidez desse
pessoal

Bm A/C# D A/C# D
Pares de olhos tão profundos que amargam as pessoas que fitar

Em G D
Mas que bebem sua vida, sua alma na altura que mandar

Em G D
São os olhos são as asas, cabelos de avôhai,

D Am G Am D
Na pedra de turmalina e no terreiro da usina eu me criei

D Am G Am D
Voava de madrugada e na cratera condenada eu me calei

Em G D
Se eu calei foi de tristeza você cala por calar

Em G D
E calado vai ficando só fala quando eu mandar

A G Bm A
Rebuscando a consciência com medo de viajar

A G Bm A
Até o meio da cabeça do cometa girando na carrapeta no jogo de improvisar

A G Bm
A

Entrecortando eu sigo dentro a linha reta eu tenho a palavra certa pra dotor
num reclamã

Avohai

Avohai

Avohai

Avohai